

# FOLHA DA MANHÃ

SEMENARIO POLITICO E NOTICIOSO

EDITOR RESPONSÁVEL—M. José d'Oliveira

ANNO IV

Assignaturas	
Trimestre 360 rs. — com estampilha 400	
Semestre 720 " — " 800	
Anno 1440 " — " 1600	
Avulso 40 " — " 42 1/2	

BARCELLOS

QUINTA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 1883

Publicações

Corpo do jornal	40 rs.
Secção d'annuncios	30
Repetição	20
Corresp. franca de porte à Redacção da FOLHA DA MANHÃ	

N.º 179

## EXPEDIENTE

É nosso unico agente em Allemanha, França e Italia, o sr. ADOLF STEINER — Hamburgo.

## BARCELLOS. 3

Por falta de assumpto, que se justifica nos feriados do natal e anno novo, não damos hoje o artigo d'esta sessão.

## Para a historia

II

Pelo anno de 1874 começou de manifestar-se no sr. D. José Joaquim d'Azevedo e Moura, arcebispo de Braga, uma especie de anemia cerebral, que o tornava inhabil para o pastoreamento da diocese.

O prelado doente encarregou do governo do arcebispado o sr. dr. Lucio Antonio da Costa, seu mordomo, desembargador da Relação Ecclesiastica, juiz dos casamentos e abade de S. Miguel de Soutello. Este digno sacerdote finou-se na residencia parochial de Soutello, ha um mez aproximadamente.

FOLHETIM DA FOLHA DA MANHÃ

## PELO CAMPO ALHEIO

### RETALHOS

## A LINGUA

É a lingua um appetitoso manjar, quando a culinária a cozinha com esmero.

Mas não é de guizados, que eu venho fallar aos meus leitores: tenho uma negação classica para as sciencias culinarias.

Vou fallar, se me dão licença os leitores, de linguas cruas, vivas e más.

O' Zoilo dá força e sal aos bicos da penna: ensina-me critica apimentada, e severa, para se levar ao fim dignamente, o que a razão ensina contra as linguas viperinas.

Entremos em materia, sem mais preambulos.

A lingua, como todos sabem, está sita na boeca, do mesmo modo que a canella está sita na perna.

São verdades estas, que eu estou prompto a sustentar, diante de todas as academias reaes de sciencias.

E tambem é verdade, que algu-

Houve-se o sr. dr. Lucio com tanto empenho e acerto na administração do arcebispado de Braga, que não houve falta a exprobar-lhe, nem coisa, que o incriminasse tão pouco; deixando saudades a todos os diocesanos, que com elle tratavam, e que tinham pendencias na secretaria do Paço Archiepiscopal.

Alguem, que já não tem o nome no livro dos vivos, fez sonhar o sr. dr. Lucio com a mitra de Braga, levando-o a que instasse com o sr. D. José a pedir um coadjutor e futuro successor.

Queria tão bem o arcebispo Azevedo e Moura ao seu mordomo, que annuiu, de boa vontade, ás suas insinuações, tendo ambos a fraqueza de acreditar n'aquelles sonhos, nas promessas das influencias politicas, e nos bons desejos dos seus amigos.

Tudo se gorou n'um momento dado.

Concedido pela corôa o coadjutor e futuro successor ao arcebispo de Braga, e occupando a pasta das justicas o sr. conselheiro Barjona de Freitas, foi eleito para aquelle lugar s. ex.<sup>a</sup> rvm.<sup>a</sup> o sr. D. João Chrisostomo d'Amorim Pessoa, Arcebispo Pri-

maz do Oriente, e com serviço, por tanto no ultramar.

Não se demorando muito a confirmação da Curia, em 1875 tomou s. ex.<sup>a</sup> rvm.<sup>a</sup> conta do governo do arcebispado de Braga, fixando a sua residencia no seminario de S. Pedro.

Achava o novo Prelado, governante da diocese a diretoria interna do seminario em condições, que lhe destoaram ao seu zelo pelos alumnos ali recolhidos, mas as cadeiras d'ensino das sciencias ecclesiasticas estavam ali tão brilhantemente occupadas, como em nenhum outro estabelecimento d'aquella ordem; como s. ex.<sup>a</sup> nunca viu, nem tornará a ver.

Occupavam as cadeiras do primeiro anno, em theologia dogmatica o exm.<sup>o</sup> sr. conego dr. José Gomes Martins, o primeiro theologo do nosso arcebispado, um sacerdote de tanta sabedoria como de virtude, um cavalheiro a todos os respeitois digno de ouvir-se e de consultar-se; e a cadeira de Historia Sagrada e Ecclesiastica era occupada pelo exm.<sup>o</sup> sr. conego dr. Joaquim Alves Mathews, que tem no seu nome, verdadeiramente nacional, a mais acabada apologia do seu talento.

No segundo anno, que se compunha de dogmaticas ainda, e do

primeiro de theologia moral, era aquella occupada pelo mesmo sr. conego dr. Martins, e esta pelo exm.<sup>o</sup> sr. conego dr. Antonio Lopes de Figueiredo, cuja intelligencia é um astro radiante de luz, que, por muitas vezes, tem fulgurado brilhantemente no pulpito das nossas igrejas.

As cadeiras do 3.<sup>o</sup> anno do curso theologico, que eram—theologia moral—2.<sup>o</sup> anno: direito canonico e pastoral, achavam-se occupadas a 1.<sup>a</sup> pelo mesmo sr. dr. conego Figueiredo—a 2.<sup>a</sup> pelo exm.<sup>o</sup> sr. conego Vieira de Sá, um habil juriconsulto, um sacerdote repleto de virtudes, cuja existencia, estremecida pelos amigos e pelos collegas, foi estrella esplendida que se eclipsou, bem cedo, pela aza sinistra d'uma nuvem carregada de desilusões! A 3.<sup>a</sup> estava, havia pouco, occupada pelo exm.<sup>o</sup> sr. dr. Domingos Moreira Guimarães, mancebo, então, de muito estudo e das mais fecundas esperanças, e que hoje occupa dignamente o lugar de decano no magisterio ecclesiastico do seminario conciliar.

Assombreada, de tal arte, esta constellação d'intelligencias o plano d'economia governativa do sr. D. João Chrisostomo, que s. ex.<sup>a</sup> rvm.<sup>a</sup> poz a todos estes pro-

fessores no andar da rua, afastando-os da sua convivencia, desprezando as suas opiniões e conselhos, rodeando-se de sacerdotes no mais verde de seus annos, que obedecessem a um simples aceno, que não podessem contrariar os seus planos por falta d'experiencia, e ex-aqui, a nosso ver, a origem triste dos tristes incidentes, vamos historiando. A.

## SECÇÃO NOTICIOSA

**A redacção e a administração d'esta folha dá as boas festas aos seus illustrados collegas, estimaveis assignantes e bondosos leitores.**

**A caridade publica**— Pedimos aos nossos leitores que se compadeçam do estado miseravel em que se encontra Bernardina Rodrigues, solteira, moradora na rua do Poço n'esta villa.

Esta infeliz, pobre e doente, com uma tísica pulmonar em grau avançado, implora uma esmola pelo amor de Deus.

Em poucos casos será tão bem applicada a caridade dos nossos bondosos leitores.

**Fallecimento**— Falleceu na capital aonde se achava ha approxi-

mas linguas mal cabem na boeca; e dão por isso voltas e revoltas, por casa dos visinhos.

D'estas linguas fogem todos, como se fugissem da peste; mas nem todos lhe podem escapar.

Chamam-se-lhes *linguas compridas*, na phrase que lhes convém.

Ha nas boccas outras linguas, em sentido opposto a estas; e chamam-se-lhes *linguas curtas*.

Estas peccam por omissão: aquellas por commissão.

As *linguas compridas* offendem: as *curtas* não defendem.

Uma lingua, que tem occasião de defender um amigo, e lhe deixa correr a reputação á mercê das más linguas, é uma lingua fraca.

Esta má qualidade dá-se nas *linguas caçadas*.

As *linguas discretas*, são as que não têm que dizer.

No entanto, ou sejam *curtas* ou *caçadas*, é certo que são más linguas; e ralhão de tudo por officio.

A lingua, que não falla quando deve, e quando pode fazer bem, tem doença chronica, e não virtudes.

Essas linguas, que passem de largo á nossa porta, e á dos nossos amigos.

Mas as *linguas de serpente*, es-

sas é que são as peiores de todas as más linguas.

Estas são aguçadas na ponta, como a do animal d'onde lhe vem o nome.

As *linguas insinuantes*, e *traidoras*, affectam maneiras d'amizade, para nos ferirem no coração. Sabem dizer palavrinhas de mel, mas tem peçonha dentro d'ellas.

Ensina-lhes o diabo a rethorica da serpente, que persuadiu a infeliz mãe do genero humano a tocar no fructo prohibido, dizendo-lhe com todos os artificios oratorios: «O' menina, linda flôr do paraizo, porque não comes, um pécego?»

Come, filha dos amores; e verás que ficas mais formosa!

Faze comer tambem o teu Adãozinho querido! e verás como lhe cresce a força e o saber!»

E a pobre da Eva cahiu no laçar.

Da tal serpente, nasceu Judas.

E quando encontro na rua esses filhos da serpente, dizendo-me com palavrinhas assucaradas, que eu sou o rei dos *folhetinistas*, digo logo para os meus botões: «arreda! arreda!»

Contigo, senhor diabo, nem por bem nem por mal: e vou logo seguindo o meu caminho.

Outra especie de más linguas, com que deve haver grande cuidado, é a *lingua de trapos*.

Esta é escorregadia, roliça, e nervosa: está continuamente a bater nos dentes. O seu possuidor anda sempre a dar-lhe movimento.

Chamam-lhe alguns *lingua de soalleiro*; e os inimigos do bello sexo dão-lhe tambem o nome de *lingua de mulher*.

Mas a verdadeira sciencia chama-lhe *linguas de trapos*.

São linguas, que não sabem guardar, nem o que é seu; e que põe no olho da rua o que nunca devia sahir á porta.

As mulheres presumidas, e peccadoras, são atreitas a este defeito.

No bello sexo, ha mais discipção e mimo, do que ha no homem geralmente.

As *linguas de trapos* são perigosas, por que até compromettem os proprios amigos, a quem procuram defender.

Contam tudo; embrulham tudo; fallam muito; e acertam pouco.

Resta-me fallar das *linguas damnadas*, genero que encerra 6 especies.

São as *viperinas*, as *peçonhentas*, as *infernaes*, as *desaforadas*, as *maldizentes*, e as *blasfemas*.

As *linguas damnadas* dizem sempre mal, e são menos perigosas; por isso que são mais conhecidas, e todos lhe sabem dar o desconto devido á sua má natureza.

Que se ha de esperar d'uma *lingua damnada*?

As virtudes, o saber, a devoção, o amor, tudo é desfigurado, e tomado á má parte por ellas.

Não enxergam nada bom: escurecem até todas as boas qualidades para fallarem só das ruins.

E termino aqui estas linhas, pedindo cinco *Ave-Marias* aos meus leitores e leitoras.

A 1.<sup>a</sup> para que Deus encerte as *linguas compridas*: a 2.<sup>a</sup>, para que faça crescer as *curtas*: a 3.<sup>a</sup>, para que converta em boas as *linguas de serpente*: a 4.<sup>a</sup>, para que se torne de prata as *linguas de trapos*: e a 5.<sup>a</sup>, para dar arrependimento ás *linguas damnadas*.

Pego mais outra *Ave-Maria* especial, para que o Senhor nos livre das más linguas a todos nós: e recommendo aos tímidos o uso das *figas d'azevize*, como as cabeças de alho *virgem* para tudo metterem pelos olhos aos donos das laes prendas.

(Mensageiro)

Disse



algum, permitta-me v., snr. redactor, que eu recorra agora ao seu muito lido jornal, para por meio d'elle continuar a exigir ao sr. Silva a quantia já mencionada.

A duas cartas perfeitamente attentivas não se dignou o sr. Silva responder; a uma outra escripta em termos mais energicos mas delicados, respondeu insultando-me. Fica, pois, justificado o meu procedimento, e só resta confessar-me, pela inserção d'estas linhas

De v. &

Porto, 24 de dezembro de 1882.

818 Narcizo d'Oliveira e Silva

(Segue-se o reconhecimento)

## ANNUNCIOS

### AGRADECIMENTO



Thereza de Jesus Climaco de Figueiredo e irmãs, d'esta villa, agradecem ás pessoas que as procuraram antes e depois do fallecimento de sua mãe Francisca Magdalena da Silva Brandão Marinho, e por tal motivo protestam o seu eterno reconhecimento.—Barcellos, 27—12—82. 815

### AGRADECIMENTO

Rosa Maria de Souza, da freguezia de Barcellinhos, agradece por este meio a todos os illm.º e exm.º srs, que assistiram aos responsos funebres por alma de seu sempre chorado filho Domingos Fernandes de Souza, que tiveram lugar no dia 9 do passado mez de dezembro, e o acompanharam ao cemiterio parochial, e a todos protesta sincero reconhecimento e gratidão. — Barcellinhos, 2 de janeiro de 1883.

817 Rosa Maria de Souza

## COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA

Esta Companhia continúa a tomar seguros contra o risco de incendio na villa de Barcellos, sendo hoje o seu agente, para todos os effeitos, na referida villa, o exm.º snr. Joaquim Redondo Paes de Villas-boas.

Porto, 6 de dezembro de 1882

Os directores

José Augusto Correia de Barros  
Antonio Ribeiro Moreira  
João Martins da Costa 802

### AVISO

Joaquim da Silva e Sá, ou- rives na rua Direita d'esta villa, faz publico que se encarre-

ga de toda e qualquer obra pertencente á sua arte. Declara tambem, para evitar alguma calunnia, que toda a sua obra será marcada pelo contraste, e

além d'isso firmada com as iniciaes J. S. S., responsabilizando-se por todos os objectos por elle vendidos. (507)

## BIBLIOTHECA ROMANTICA PORTUENSE

### O rei da serra Morena

por

Nernandes e Gonzaes

No Porto e Lisboa distribue-se semanalmente 1 fasciculo de 48 paginas, ou 40, e uma estampa, custando 60 rs. cada fasciculo pago no acto da entrega. Para as provincias a expedição é feita aos fasciculos de 88 paginas e 1 estampa, custando cada fasciculo 120 rs., franco de porte, pago adiantadamente.

Todas as pessoas que assignarem este romance até 31 de dezembro receberão como brindes 1 elegante almanach para 1883 e uma cautella para o sorteio de uma inscripção de 100\$000 rs.

Está em distribuição o 8.º fasciculo, acompanhado d'uma primorosa estampa. Recebem-se assignaturas na rua do Almada, 347—1.º andar, e rua de St.º Hdefonso, 394.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administrador da empreza, Alvarim Pimenta, Porto.

## COMPANHIA PHARMACEUTICA PORTUENSE

Tendo de começar brevemente a distribuição gratuita do catalogo geral e preço corrente d'esta companhia, a gerencia annuncia que o enviará aos srs. pharmaceuticos que lho requisitarem por carta dirigida para a rua do Almada n.º 291, Porto. Essa requisição deve ser acompanhada d'um distinctivo qualquer, pelo qual se prove que aquelles que a fazem são pharmaceuticos, podendo servir o carimbo da sua pharmacia ou um rotulo da mesma. Os clientes da companhia não carecem de fazer requisição.

Porto, 16 de dezembro de 1882.

Os gerentes,

812

J. P. d'Almeida Brandão  
J. A. Lopes da Silva

## LA UNION Y EL FENIX ESPANOL

### COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital de garantia..... 1.620:000\$000

Toma seguro contra fogo, sobre casas, mobilia e objectos commerciaes, a premio rasoavel.

291

O AGENTE,

José Joaquim da Silva Pereira

BARCELLINHOS

## ENCYCLOPEDIA DO SECULO XIX

por

FRANCISCO DE ALMEIDA

Comprehendendo a exposição por ordem alphabetica das sciencias moraes, philosophicas, politicas, economicas, juridicas, naturaes, medicas, physicas, mathematicas, historicas, geographicas, technologicas, litteratura e bellas artes.

Obra completamente inédita, acompanhada de numerosas gravuras intercaladas no texto

MODO DE PUBLICAÇÃO

A publicação será feita semanalmente, por fasciculos de 16 paginas, a duas columnas.

PREÇO DE CADA FASCICULO, 100 REIS COMPREHENDENDO O PORTE DO CORREIO

Recebem-se assignaturas nas principaes livrarias de Lisboa e das provincias.—Toda a correspondencia ao gerente da «Ciencia Para Todos», rua da Fé, 18, Lisboa—Succursal no Porto e provincias do Norte: Ferreira de Brito & C.—rua da Victoria, 166. 728

## ARREMATACÃO

No dia 14 do proximo mez de janeiro de 1883, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, tem de entrar em arrematação os bens penhorados nos executados José Antonio de Souza e mulher, de Santa Maria do Abbade do Neiva, na execução que lhes move João Rodrigues, de São João de Villa-boua, cujos bens são—uma morada de casas torres e pertencas e junto um eirado de lavradio com arvores de vinho, no lugar do Faial, em Abbade do Neiva, de natureza allodial, avaliada em rs. 375:000. Por este são citados todos os credores dos executados para assistirem á arrematação e mais termos do processo.—Barcellos, 18 de dezembro de 1882.

Verifiquei a execução.

O juiz de direito — Rocha Fradinho.

O escrivão

813 Domingos Miguel d'Azevedo

## IMPORTANTE

J. A. Torres

A B C

DO

LAVRADOR

Obra destinada aos Camponezes

120 réis

A' venda na Tabacaria Vianna & Guimarães, Barcellos, Rua Direita, Porto—Praça de Santa Theresa, 45, e em todas as livrarias.

### Mysterios d'uma herança

Ultima publicação de Xavier de Montepin, auctor do romance — O Fiacre n.º 13.

1.º parte—A Herança de René.

2.º parte—Crimes sobre crimes.

3.º parte—Expição.

Edição ornada com chromos a 10 cores e com magnificas gravuras.

Cada chromo 10 rs.

100\$000 rs. de premio pela loteria, além de um brinde a cada assignante no fim da obra.

Assigna-se em todas as livrarias e no escriptorio da empreza editora Belem & C.º, rua da Cruz de Pau, 26, onde se dão os prospectos. 715

### BIBLIOTHECA ILLUSTRADA DE ESTUDOS PSYCHOLOGICOS

MAGNETISMO ANIMAL E SUAS APPLICAÇÕES

DOUTRINA SPIRITA

O Livro dos Médiums

por ALLAN KARDEC

Pedimos aos nossos correspondentes e amigos que tiverem assignaturas em seu poder, de nol-as enviar o mais breve possivel, por que devendo esta publicação começar a sair no dia 14 do corrente mez, não desejavamos retardar a remessa dos fasciculos.

Assigna-se no escriptorio da administração do jornal «A Imparcialidade» rua do Principe, 92, pa-

ra onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

Acceptam-se correspondentes nas terras onde ainda os não tiver.

Em seguida ao Livro dos Médiums publicar-se-ha uma interessantissima obra cujo titulo será anunciado brevemente.

## O ALFACINHA

REVISTA HUMORISTICA

Publica-se aos domingos

Empreza—HORAS DE VIAGEM

48 n.ºs 1:800 rs.—n.º avulso 40

Rua da Procição, 104, Lisboa. 737

## A ILLUSTRACÃO

JORNAL DAS FAMILIAS

DIRECTOR

Fialho d'Almeida

PUBLICAÇÃO SEMANAL

cada numero 16 paginas e 4 gravuras

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Lisboa, provincias e ilhas—Anno ou 52 numeros 2\$300 — Semestre ou 26 numeros 1\$300—Trimestre ou 13 numeros 700—A' entrega, cada numero 50—Avulso, cada numero 60.

Ultramar e paizes da união postal—Anno ou 52 numeros 3\$000—Semestre ou 26 numeros 1\$500.

Brazil—Anno ou 52 numeros 9\$000 — Semestre ou 26 numeros 4\$500. Pagamento adiantado.

Envia-se o primeiro numero, como specimen a quem o requisitar.

Correspondencia á Empreza Horas de Viagem, rua da Procição, 104, 1.º, Lisboa.

Precisam-se agentes.

## ATTENÇÃO

Por preços baratissimos se encontram na livraria de Gonçalo do Barros na rua Direita d'esta villa, os seguintes objectos:

Livros de missa desde 1:000 a 1:250 rs. — Estojos para desenho desde 500 a 1:000 rs.—Caixas de rapé de bufalo de 400 a 600 rs.—Caixas de papel inglez de 320 a 950 rs.—Cigarreiras de 300 a 1:000 rs.—Carteiras de chagrin de 1:500 a 2:250 rs.

E muitos outros objectos proprios d'este estabelecimento, taes como: impressos para os reverendos parochos, professores e juntas de parochia, inclusivè para o lançamento da derrama parochial, & &.

Os livros que não forem encontrados n'este estabelecimento serão requisitados, com toda a brevidade, sem commissão alguma dos srs. compradores.

Por preços igualmente baratissimos se imprimem cartões de visita, de casamento, e outros, podendo em 5 minutos apromptar-se 100 exemplares. 735

# COMPANHIA

DE NAVEGAÇÃO A VAPOR



DE LIVERPOOL, PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Debaixo de contrato postal com os governos do SS. MM. do Brazil e Grã-Bretanha, para a condução das malas

A SAHIR DUAS VEZES POR MEZ

Com excellentes accomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe

Estes paquetes recebem passageiros per trasborão do Rio de Janeiro, para Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Porto Alegre

**PREÇOS REDUZIDOS**

PARA	1.ª CLASSE	3.ª CLASSE
Bahia.....	72\$000	36\$000
Rio de Janeiro .....	81\$000	36\$000
Santos .....	96\$000	40\$500

Incluindo cama, roupa de cama, boa comida à portugueza, vinho, assistência medica e serviço de criados.

Caminho de ferro do Porto a Lisboa na classe respectiva **Gratis**

**Palacete**—a sair em 3 de outubro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens ou mais esclarecimentos, com **A. J. SHORE & C.º**

Agente 37, rua dos Ingleses, Porto. Em Barcellos—Rua Direita n.º 53. (3)

## COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

CARREIRA



QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callão, tocando alternadamente em Pernambuco e Bahia

Os paquetes sahem de Lisboa nos dias abaixo designados:

**Galicia**... em 27 de setembro, com escala por Pernambuco e Bahia

**Equador**... em 10 de outubro em direitura ao Rio de Janeiro

**Aconcagua** em 25 de outubro, com escala por Pernambuco e Bahia

Os passageiros de 3.ª classe, podem tirar bilhete para qualquer ponto do interior do Brazil onde houver caminho de ferro, preço

Rs. 36\$000 (L. 8)

incluindo transporte para Lisboa. O passageiro terá desembarque, casa e comida durante 8 dias em quanto estiver no Rio de Janeiro, esperando condução em vapores ou estrada de ferro.

**AGENTES**—Em Lisboa: E. Pinto Basto & C.º, Caes do Sodré, 64 —No Porto: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10.

EM BARCELLOS:

**BENTO AUGUSTO DA SILVA CARDOSO** (32)

## VINHOS

ENGAR-



RAFADOS

Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da

**COMPANHIA DO ALTO DOURO**

desde vinhos de meza de 5.ª qualidade até vinhos superiores. Rua Direita n.º 55. (1)

### IMPRESA CAMÕES

LARGO DO AFOIO

José Joaquim Lopes da Silva encarrega-se de imprimir Cartas eif- caiares, Bilhetes de visita, Facturas commerciaes, Convites para enfermos, Edificios, Avisos para pagamento, Mapas, Es- tantes de irmandades ou assembleias, Ordens de pagamento e quaisquer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e medicidade nos preços.

Tracta-se n'esta typographia com o annunciante.

Manoel José de Souza, participa a seus amigos e freguezes que junto ao seu estabelecimento de mercaderia, continua a ter grande sortimento de vinhos fi- nos, de diferentes qualidades.

29, Campo da Feira, 29

### VINHOS MADUROS ENGARRAFADOS

(c)

### SUCCURSAL

DA

COMPANHIA UNIÃO POPULAR PENHORISTA  
RUA DIREITA N.º 1, BARCELLOS

Empresta dinheiro sobre ouro, roupas e moveis—a juro razoavel. (287)

## PAQUETES PARA O BRAZIL

SAHINDO UM NOS DIAS 6, 7, 12, 21, 23, 24 E 26 DE CADA MEZ PARA PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARÁ, MARANHÃO E CEARÁ

Grande redução de preços

O serviço é feito em vapores de companhias francezas, inglezas e allemães. Dá-se aos passageiros excellente tratamento comida, vinho, beliche; e todos os paquetes tem medico a bordo e criados por- tuguezes.

TRATA-SE NO LARGO DA CRUZ N.º 6 COM

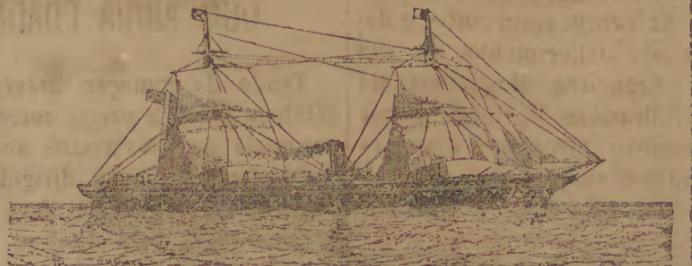
LAGO FORTE & C.º

(418)



MALA

REAL INGLEZA



LINHIA DE PAQUETES A VAPOR

PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 de cada mez sahirá DE LISBOA um dos paquetes d'esta companhia para o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Em 28 para Pernambuco, Macció, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Accitam-se passagens a pagar a praso.

A experiencia de mais de 28 annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepeional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accomodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

A bordo dos paquetes da MALA REAL INGLEZA, os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada por cosinheiros portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistência medica, serviço de criados e outras despezas, assim como o transporte de comboyo de Barcellos até Lisboa.

Trata-se no Porto na rua dos Ingleses n.º 23 e em Barcellos com

**MANOEL ANTONIO ESTEVES** (14)

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

**LUZO-BRAZILEIRO**

DE

**C. MENERES & C.º**

PORTO

Deposito em Barcellos no estabelecimento de Francisco José Bento d'Oliveira, rua Direita n.º 55.

Tem grande variedade em compota de fructas, fructa secca, doces, legumes, e conservas de carnes, peixes e mariscos.

Preços baratissimos. (2)